

ANAIS

1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

APOIO



Saúde



ROCA



Nestlé
Faz Bem



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-Reitoria de Graduação

Rua da Reitoria, 374 – 2º andar

Cidade Universitária

São Paulo/SP

Telefone: (11) 3091-2310

E-mail: cong.prg.usp@gmail.com

Produção visual:

Thais Helena dos Santos

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (1. : 2015 : São
Paulo, SP)

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo :
25 a 27 de maio de 2015, Centro de Convenções Rebouças, São
Paulo/SP. -- São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de
São Paulo, 2015.

p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de
dezembro de 2004.

com que as animações são feitas. Além de facilitar a compreensão da química aos alunos secundaristas, as animações são úteis para estudantes de graduação, pois facilita o entendimento da química quântica, em que analogias ordinárias não contribuem muito.

A avaliação desta capacidade está sujeita à transitoriedade dos alunos nos trabalhos e a sua natureza (alunos de ensino médio e 4 horas semanais de trabalho na USP). Mesmo assim seu uso ocasional como material didático foi bem avaliado pelos alunos de graduação embora nenhum estudo sistemático tenha sido feito até o presente.

Com o objetivo de avaliar as animações per se e não o processo de seu desenvolvimento, foi criado um sítio na internet onde é possível visualizar os mecanismos tentativos e suas interpretações pelos alunos, à guisa de mostrar ao menos alguns dos inúmeros trabalhos ao longo do período. Associar as animações desenvolvidas com reações químicas é um processo de grande valia pedagógica, contribuindo, assim, com o aprendizado em nível secundário e superior.

A revisão e a preparação de originais como ferramentas pedagógicas no ensino de língua portuguesa

Escola de Comunicações e Artes

Thiago Mio Salla

E-mail: thiagosalla@usp.br

A presente proposta visa discutir o emprego das práticas editoriais de revisão e preparação de originais como estratégias pedagógicas para dinamizar o ensino de Língua Portuguesa. Na medida em que tais procedimentos de reatualização pressupõem o trabalho com textos concretos, acabam por mobilizar não apenas aspectos ortográficos, morfológicos, semânticos e sintáticos, mas também a dimensão pragmático-discursiva da atividade linguística, vista, assim, de modo amplo e articulado. Nesse sentido, ao invés de privilegiarem tão somente o estudo isolado dos diferentes compartimentos do idioma a partir do exame superficial de recortes textuais descontínuos, permitem lidar com a construção de sentido gerada por um todo discursivo considerado em sua integralidade.

Mais especificamente, o trabalho de intervenção textual aqui proposto não diz respeito à cor-

reção de produções redigidas pelos próprios educandos com o fito de evidenciar os erros por eles cometidos, mas sim a revisão/preparação de textos de terceiros cuja publicação se deseja realizar. Nesse processo, procura-se não apenas ajustar o escrito automaticamente à norma culta, mas sim lhe conferir direcionalidade, algo que estaria além da força de lei da gramática normativa. Em outras palavras, para que uma obra logre êxito, ou seja, atinja o resultado programado, algumas balizas devem ser consideradas: o horizonte de leitura esperado pelo texto em questão; a coerência e estilo da voz autoral; a diretriz da editora que se responsabiliza por editá-lo; e o gênero discursivo que serve de matriz orientadora do sentido. Percebe-se, portanto, que as práxis editoriais aqui destacadas demandam o aprofundamento das competências de leitura e interpretação de texto, a manipulação consciente das estruturas da língua, o trato com diferentes normas, bem como o entendimento da materialidade do escrito que se apresenta como objeto da edição.

Esta proposta pedagógica ancora-se na prática docente que vem sendo realizada nas disciplinas de graduação Língua Portuguesa: Revisão de Texto I e II (CJE0464 e CJE0609, respectivamente). Com o objetivo de incrementar a participação discente em ambos os cursos,

percebeu-se a necessidade de se articular de modo mais efetivo os conteúdos em linguística e em teoria gramatical com o estudo do idioma a partir de enunciados concretos. Por meio desse procedimento, mais do que apenas aproximar os graduandos em Editoração de uma prática inerente à atividade editorial, procurava-se conferir-lhes uma visão sistêmica da língua posta em discurso, bem como dos diferentes e complexos meios de se intervir em um texto para que ele se realize plenamente.

Concebeu-se, assim, toda uma reorientação da prática pedagógica das disciplinas supracitadas: elas passaram a privilegiar o tratamento de conteúdos teóricos a partir da revisão/preparação de textos e não o caminho contrário como até então se fazia. Nesse sentido, tópicos tais como variantes linguísticas, coesão e coerência, argumentação, período simples e composto, semântica e seleção lexical, entre outros, passaram a ser trabalhados a partir de textos cuidadosamente selecionados com propósito de se abrirem, mediante as intervenções e correções que demandavam (propositalmente esses escritos continham desvios em relação à norma, ao gênero, ao estilo), para o trato dos temas a serem discutidos.